Componente curricular: ARTE

9º ano – 1º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

Componentes curriculares participantes: Arte, Ciências e Matemática

Entre relevos e planos

Neste Projeto Integrador, vamos experimentar a paisagem, na escola e em nossos percursos cotidianos, por meio de nossos sentidos e registrá-la em mapas, usando representações e elementos da linguagem visual. Depois realizaremos uma pesquisa sobre temas relacionados ao meio ambiente, investigando conceitos, instituições e práticas relacionadas a Unidades de Conservação Ambiental. Vamos discutir esses conceitos e conectá-los à dimensão sensível do ambiente e da paisagem, por meio da proposição de intervenções artísticas e outras ações para transformar o mundo, preservando a paisagem e os recursos naturais.

Justificativa

Um dos principais eixos do 9o ano refere-se a como a Arte se manifesta na vida coletiva. O primeiro capítulo aborda a coletividade, pensando nos desafios trazidos pela convivência e no papel da arte em relação a esses desafios. O segundo capítulo foca nas transformações pessoais e seus reflexos na coletividade. O bimestre transita entre ações diretas na paisagem e o despertar dos sentidos, criando novas percepções no cotidiano. A BNCC, no componente curricular Ciências, enfoca o letramento científico com a finalidade de ampliar a capacidade de atuação dos estudantes no mundo, considerando a vida individual, social e ambiental. O 9o ano inclui, neste componente, o estudo da importância das unidades de conservação (parques, reservas e florestas nacionais), bem como as atividades humanas a elas relacionadas. Em Matemática, a análise de gráficos divulgados pela mídia, considerando criticamente possibilidades de inadequações e induções a erros de leitura, estimula o olhar crítico dos estudantes e a apropriação da linguagem matemática, dentro de um contexto significativo. Este Projeto Integrador pretende relacionar os três componentes citados a partir de conexões entre o individual e o coletivo, o biológico e o social, estimulando o olhar crítico e propositivo do aluno, em relação ao mundo que o cerca.

Principais competências da BNCC trabalhadas

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Principais Unidades temáticas, Objetos de conhecimento e Habilidades da BNCC

**Componente curricular:** Ciências

**Unidade temática:** Vida e evolução

**Objeto de conhecimento:** Preservação da biodiversidade

**Habilidade:**

(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.

**Componente curricular:** Matemática

**Unidade temática:** Probabilidade e estatística

**Objetos de conhecimento:** Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação

**Habilidade:**

(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.

**Componente curricular:** Arte

**Unidades temáticas:** Música, Artes integradas

**Objetos de conhecimento:** Notação e registro musical, Contextos e práticas

**Habilidades:**

(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Cronograma

**Total:** 3 a 5 aulas

**Etapa 1:** 1 aula

**Etapa 2:** 1 aula

**Etapa 3:** 1 a 3 aulas

Etapa 1 – Paisagens internas e externas

Material:

Papel, lápis, borracha, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrocor etc.

Organização:

Duplas.

Descrição da atividade:

Comece essa etapa do Projeto com uma conversa sobre paisagem. *O que é uma paisagem? Como a paisagem se relaciona com a cidade? E com o meio ambiente? Você já estudou ou ouviu falar algo sobre paisagem sonora? Como seria criar um mapa sonoro?* Solicite aos estudantes que se disponham em uma posição confortável e, a seguir, peça para que fechem os olhos. Questione-os: *Quais são os sons mais próximos que você consegue ouvir? Quais são os sons mais distantes? Você identifica a fonte de todos esses sons? De onde eles provêm? Há sons produzidos mecanicamente? Há sons originados de atividades humanas e de elementos da natureza? Você consegue escutar sons internos, como a sua respiração, os seus batimentos cardíacos ou outros?* Depois de algum tempo realizando a escuta, peça para que cada um registre, na forma de um mapa sonoro, os sons que ouviu. Os sons podem ser registrados na forma de desenhos que representem sua fonte. Eles também podem ser registrados por meio de elementos visuais (pontos, linhas e formas) que se associem às características sonoras, de modo abstrato. Terminados os mapas, os estudantes devem se dividir em duplas. Um dos integrantes da dupla irá conduzir uma caminhada pela escola, sendo que a outra pessoa deverá ficar, durante o percurso, de olhos fechados. A atividade de escuta deverá ser repetida, mas agora em movimento. O aluno que foi conduzido de olhos fechados deverá realizar outro mapa sonoro. A seguir, os integrantes das duplas devem trocar de função – de modo que quem conduziu será agora conduzido e vice-versa. Caso haja surdos na turma, as atividades podem ser adaptadas, explorando também o toque de elementos do espaço, além do compartilhamento, por meio de registros escritos e dos próprios mapas, da experiência entre ouvintes e não ouvintes. Caso haja deficientes visuais na turma, o mapa pode ser feito com colagem de papéis e outros materiais, explorando a textura, com a orientação do professor e a colaboração da dupla.

Ao final, peça aos estudantes que façam um exercício de escuta (e/ou de toque) durante o trajeto de sua casa até a escola. Oriente-os a focar a atenção nos sons (ou em elementos da paisagem), sem perder a atenção durante o trajeto, de modo a evitar acidentes. Para repetir as experiências anteriores eles podem escolher alguns pontos no meio do caminho e realizar pausas para fechar os olhos durante alguns instantes. Esse exercício de escuta (e/ou de toque) deverá resultar em um terceiro mapa sonoro, que pode ser realizado em casa por cada um.

Etapa 2 – Conhecer para conservar

Material:

Livros, jornais, revistas e computadores conectados à internet. Papel, caneta e/ou lápis e borracha.

Organização:

Grupos de seis a oito pessoas.

Descrição da atividade:

Os estudantes deverão se dividir em grupos de 6 a 8 integrantes, que podem ser compostos pelas mesmas duplas da etapa anterior. Os grupos começarão esta etapa com uma pesquisa e com a discussão sobre conceitos, instituições e práticas relacionados ao tema “Unidades de Conservação Ambiental”. Questione-os: *Você já ouviu falar em Unidades de Conservação Ambiental? Quais tipos existem? O que são recursos naturais? Qual a importância da preservação dos recursos naturais para a vida humana? O que significa o uso sustentável de recursos? Quais são os exemplos de uso indireto dos recursos naturais? Há recursos naturais que estão em perigo? Você acha que a sua escola e/ou comunidade pode contribuir de alguma maneira para garantir a perenidade desses recursos? De que maneira? Você vê áreas verdes no trajeto da sua casa até a escola? Essas áreas verdes são parte de alguma unidade de conservação protegida? Há acesso livre a essas áreas? Você costuma realizar alguma atividade nelas?*

Depois peça aos estudantes que pesquisem – na internet, em jornais e/ou revistas – gráficos com informações sobre questões sociais e ambientais, na região da escola. Neste caso, a região pode ser considerada de modo amplo, abrangendo não somente o Município, mas o Estado e/ou o bioma dentro do qual a escola se localiza. Os estudantes devem pesquisar o maior número de gráficos possível para que possam realizar comparações. Apresente as seguintes questões: *Comparando os gráficos pesquisados, é possível encontrar informações contraditórias? Há diferença na apresentação das informações em cada gráfico? Qual gráfico o grupo achou mais interessante? Quais dados contribuíram mais para a pesquisa? Esses gráficos ajudam a pensar em prioridades relacionadas à preservação ambiental na região da escola? Quais prioridades são essas, na opinião do grupo?* Peça aos estudantes que registrem as informações mais relevantes e também as opiniões do grupo. Ao final, os grupos devem apresentar, brevemente, os resultados da pesquisa e suas opiniões para a turma.

Etapa 3 – Transformando os usos dos espaços

Material:

Registros e produções das etapas anteriores. Papel, lápis, borracha, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrocor. Cartolinas, papéis coloridos, revistas, jornais, tesoura escolar e cola. Celulares ou câmeras fotográficas.

Organização:

Os mesmos grupos da etapa anterior.

Descrição da atividade:

Nessa etapa do Projeto, cada grupo deverá criar um plano de ação em alguma área vivenciada pelos estudantes, no entorno escolar, ou pesquisada pelo grupo na etapa anterior. Além de ações artísticas ligadas ao teatro, à dança, à música e às propostas de arte efêmera (Capítulo 2), utilizando materiais naturais de modo sustentável, os alunos também podem sugerir usos relacionados à ideia de turismo sustentável – como trilhas guiadas com *audiotour*, entre outras coisas. Em primeiro lugar, cada grupo deverá escolher a área para a qual será pensado o plano de ação. Depois, para que os alunos cheguem às propostas concretas, realize uma conversa retomando e desenvolvendo os principais aspectos levantados durante o Projeto. Proponha as seguintes questões: *Por que o grupo escolheu esta área para propor uma ação? Que memórias essa área evoca em cada um dos integrantes do grupo? Que tipo de desejos ou expectativas são gerados quando vocês contemplam essa paisagem? Que outras sensações vocês associam a ela? É possível propor um uso ou uma intervenção artística nesse espaço, de modo sustentável e preservando os recursos locais? Como esse uso ou intervenção poderia chamar a atenção para as questões ambientais e sociais discutidas no Projeto?*

Cada grupo deverá pensar de que maneira irá registrar o plano de ação, pensando que o próprio projeto deve ter um caráter estético. É possível fazer cartazes, mapas, fanzines, livros de artista, entre outras ideias que os estudantes podem levantar em diálogo com o professor. Se houver gráficos (pesquisados na etapa anterior) que os estudantes considerem adequados, eles também podem entrar na confecção do plano. Dependendo da complexidade dos planos e da disponibilidade para ir até o local para o qual foram pensados, pode-se reservar mais uma ou duas aulas para sua experimentação efetiva. Por fim, realize com os estudantes uma exposição dos planos de ação e dos registros das ações (se houver), em algum ambiente de uso comum na escola.

Avaliação

Sugere-se que a avaliação do Projeto Integrador seja processual e qualitativa, ou seja, que todos os produtos do percurso sejam considerados e que os procedimentos sejam avaliados por meio de reflexões coletivas e/ou individuais, de acordo com a percepção dos professores sobre o desempenho dos alunos. Os objetivos a serem alcançados podem ser discutidos com o grupo de alunos nos momentos prévios e posteriores às atividades. A capacidade de argumentar com base na pesquisa, na análise e comparação de dados, deve ser levada em consideração. A disposição e a concentração nas atividades sensoriais, também devem ser consideradas, bem como a correlação entre a experiência sensível e a pesquisa na construção de propostas significativas e eticamente pensadas.

Referências complementares para o professor

Internet

**Paisagem e moradia: a conciliação de conflitos em meio à construção de um Parque Municipal – Publicação de trabalho – XVII ENANPUR**

Disponível em: <<http://anpur.org.br/xviienanpur/principal/publicacoes/XVII.ENANPUR_Anais/ST_Sessoes_Tematicas/ST%204/ST%204.2/ST%204.2-02.pdf>>. Acesso em: 8 out. 2018.

**O que são unidades de conservação? – Ministério do Meio Ambiente**

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/o-que-sao.html>>. Acesso em: 8 out. 2018.

Livro

PALLAMIN, Vera. *Arte, cultura e cidade*: aspectos estético-políticos contemporâneos. São Paulo: Annablume, 2015.